

Ofício: 002/2026

Do: Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Lima Duarte

Para: Câmara Municipal de Lima Duarte

Assunto: Resposta ao Ofício nº3/2026/CMLD – Requerimento nº 49/2026/SC

Data: 25 de março de 2026

Prezados,

Cumprimentando-os cordialmente, servimo-nos do presente para apresentar resposta ao Ofício nº 93/2026/CMLD, que encaminha o Requerimento nº 49/2026/SC, por meio do qual se solicitam informações acerca da previsão, ou eventual inclusão em cronograma de trabalho, da realização de reforma da Estação de Orvalho.

Inicialmente, cumpre esclarecer que o Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural possui natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora no âmbito de suas competências legais, não lhe sendo atribuída a execução direta de obras ou intervenções em bens públicos.

No que se refere especificamente à Estação de Orvalho, informamos que este Conselho já procedeu à elaboração de laudo técnico detalhado acerca do estado de conservação do referido bem, documento este que segue anexo ao presente expediente. Ressalta-se que o mencionado laudo foi devidamente encaminhado à Secretaria Municipal de Cultura, órgão competente para análise, planejamento e adoção das providências cabíveis.

Destaca-se, ainda, que a execução de obras de reforma, restauração e manutenção em bens públicos municipais é de responsabilidade do Poder Executivo, cabendo à Prefeitura Municipal, por meio de seus órgãos competentes, a definição de prioridades, alocação de recursos e implementação das intervenções necessárias, conforme planejamento administrativo e orçamentário vigente.

Dessa forma, eventuais informações quanto à previsão de realização da referida reforma ou sua inserção em cronograma oficial deverão ser prestadas pelos setores executivos competentes.

Por fim, este Conselho reafirma seu compromisso institucional com a preservação do patrimônio histórico e cultural do município, permanecendo à disposição para prestar esclarecimentos adicionais, bem como para atuar dentro de suas atribuições legais sempre que demandado.

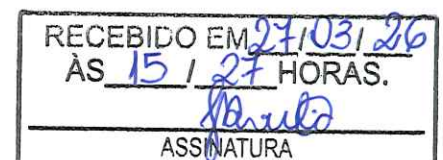
Sem mais para o momento, renovamos protestos de elevada estima e consideração.

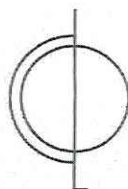
Atenciosamente,



Sebastião Clemente Filho

Presidente do Conselho Deliberativo Municipal do
Patrimônio Histórico e Cultural de Lima Duarte





LETICIA CARELLI
arquitetura • urbanismo • interiores
☎ 32 98855-1446 📧 @leticiacarelli.arq
📧 leticiacarelli.arq@gmail.com

Considerando que há funcionária que exerce atividades laborais diariamente no interior da estação, a situação observada caracteriza condição potencialmente insalubre, devendo ser objeto de intervenção corretiva.

4. RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS

Diante das condições observadas durante a vistoria, recomenda-se a adoção das seguintes medidas:

- Recomposição do telhamento, com substituição das telhas ausentes ou danificadas, restabelecendo a estanqueidade da cobertura;
- Vedação de todas as aberturas existentes na cobertura e fachada, incluindo o óculo lateral, de forma a impedir o acesso de aves ao interior da edificação;
- Remoção dos ninhos existentes nos beirais e demais pontos da cobertura, acompanhada da limpeza adequada da área;
- Limpeza e desinfecção do espaço entre o telhado e o forro, removendo fezes, penas e resíduos acumulados;
- Inspeção do reservatório de água existente na cobertura, com eventual limpeza e desinfecção, considerando a possibilidade de contaminação por dejetos de ave;
- Avaliação das condições estruturais da madeira da cobertura, uma vez que a presença prolongada de umidade e resíduos orgânicos pode acelerar processos de deterioração.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condições observadas indicam comprometimento das condições de conservação da edificação e da salubridade do ambiente interno, principalmente em razão da presença de aves na cobertura e da deposição de resíduos provenientes dessa atividade.

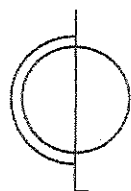
Considerando que o local possui uso contínuo por funcionária responsável pela estação, recomenda-se que as medidas corretivas apontadas neste laudo sejam adotadas com prioridade, a fim de restabelecer condições adequadas de higiene, segurança e conservação da edificação.

Este laudo encerra-se na presente data.

Lima Duarte 10 de março de 2026.

Leticia Carelli Oliveira
Arquiteta e Urbanista
CAU/MG A 184.884-4

Letícia Carelli Oliveira
Arquiteta e Urbanista - CAU MG - 184884-4



LETICIA CARELLI
arquitetura•urbanismo•interiores

☎ 32 98855-1446 📧 @leticiacarelli.arq

📧 leticiacarelli.arq@gmail.com

LAUDO TÉCNICO – ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Local: Estação Ferroviária Nacional de Orvalho

Endereço: Rua José Prego nº 56 - Orvalho

Objeto: Avaliação das condições de conservação e salubridade da edificação da antiga Estação Ferroviária Nacional de Orvalho.

1. OBJETIVO

Foi realizada vistoria técnica *in loco* com o objetivo de avaliar o estado de conservação da edificação, bem como identificar manifestações patológicas e eventuais condições que possam comprometer a integridade da construção e a salubridade do ambiente interno.

Durante a inspeção foram constatadas falhas no sistema de cobertura, ausência de telhas cerâmicas em trechos do telhado, presença de ninhos de aves nos beirais e acesso recorrente de pombos ao interior do forro da edificação. Essas condições permitem a entrada de água pluvial e favorecem a permanência de aves no interior da cobertura.

Observou-se ainda que elementos construtivos da fachada, como o óculo existente na lateral da edificação, encontram-se sem vedação ou proteção adequada, possibilitando o acesso direto de aves ao espaço interno entre a cobertura e o forro.

Observa-se ainda a existência de reservatório de água localizado na área de cobertura da edificação. Considerando a intensa presença de pombos sobre o telhado, existe a possibilidade de contaminação do reservatório por dejetos de aves. Entretanto, não foi realizada inspeção direta na caixa d'água durante a vistoria.

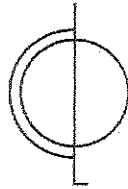
2. REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS



Vista do telhado na lateral esquerda da edificação, onde se observa ausência de telhas cerâmicas, permitindo infiltração de água pluvial e contribuindo para a deterioração da estrutura de madeira.

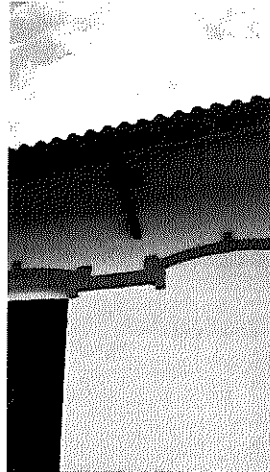


Vista aproximada da cobertura evidenciando falhas no telhamento, com aberturas que favorecem infiltrações e possibilitam o acesso de aves ao interior do forro.

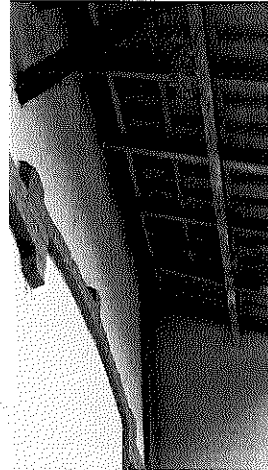


LETICIA CARELLI
arquitetura • urbanismo • interiores

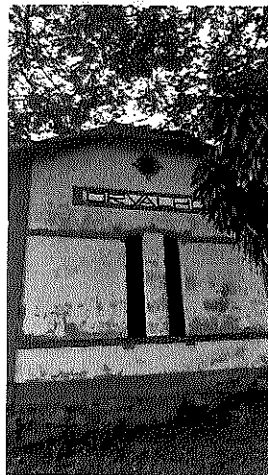
☎ 32 98855-1446 @leticiacarelli.arq
✉ leticiacarelli.arq@gmail.com



Fachada posterior com presença de aves instalados no beiral, ocasionando acúmulo de materiais orgânicos e comprometendo a conservação dos elementos de madeira.



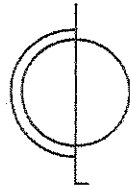
Detalhe do beiral da fachada posterior com ninhos de pombos, evidenciando o uso recorrente da estrutura como abrigo para aves.



Óculo localizado na fachada lateral esquerda sem vedação ou elemento de proteção, permitindo o acesso direto de aves ao interior da cobertura.



Vista do telhado na lateral direita (porção posterior), onde se verifica descontinuidade no telhamento e falhas na vedação da cobertura.



LETICIA CARELLI
arquitetura•urbanismo•interiores

☎ 32 98855-1446 @leticiacarelli.arq

✉ leticiacarelli.arq@gmail.com



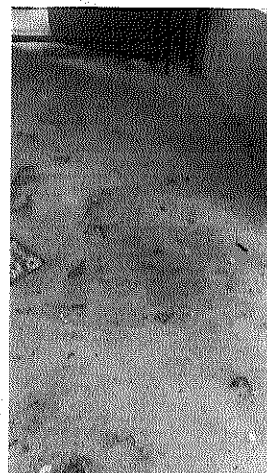
Presença de sujidades provenientes do forro, compostas por fezes, penas e resíduos trazidos por aves alojadas no interior da cobertura



Deposição de materiais orgânicos oriundos da presença de pombos no forro, resultando em condição inadequada de higiene no interior da edificação.



Acúmulo de detritos provenientes da atividade de aves no espaço entre o forro e a cobertura.



Queda recorrente de resíduos do forro para o ambiente interno, evidenciando infestação de aves na estrutura da cobertura.

3. CONDIÇÕES DE SALUBRIDADE E RISCO SANITÁRIO

A presença recorrente de pombos no interior da cobertura da edificação tem ocasionado acúmulo significativo de fezes, penas e materiais orgânicos no espaço entre o telhado e o forro. Parte desses resíduos vem sendo liberada para o interior da estação através do forro, gerando condições inadequadas de higiene no ambiente interno.

A presença de pombos em edificações pode estar associada à transmissão de parasitas, como piolhos e ácaros, além de microrganismos potencialmente prejudiciais à saúde humana, sobretudo em ambientes fechados e com presença contínua de usuários.